



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Fazenda*

**CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO - CONAT**  
*Conselho de Recursos Tributários - CRT*  
**1ª. Câmara de Julgamento**

**RESOLUÇÃO Nº 658/2009** - 189ª. **SESSÃO ORDINÁRIA DE: 09/10/2009**  
**PROCESSO Nº 1/3488/2005** **AUTO DE INFRAÇÃO Nº 1/2005.09243**  
**RECORRENTE: CASAS FREITAS COMÉRCIO LTDA.**  
**RECORRIDO: CÉLULA DE JULGAMENTO DE 1ª INSTÂNCIA**  
**AUTUANTE: JUSCELINO FORTES RODRIGUES**  
**RELATOR: CONS. ALFREDO ROGÉRIO GOMES DE BRITO**

**EMENTA:** NULIDADE RELATIVA. Retorno à 1ª. Instância para proferir novo julgamento.

**RELATÓRIO**

DISPENSADO

**VOTO DO RELATOR**

De plano a considerar que a empresa recorrente (*e outras do mesmo ramo de atividade*) quando submetida a procedimento de fiscalização regular, resultou, da providência, a lavratura de vários autos de infração.

Reiteradas situações e fatos subsumiram-se em prescrições legais e regulamentares, constantes no ordenamento tributário estadual, resultando configurados, a priori, a juízo de autoridade fiscal designada, múltiplas formas de ilícitos tributários, repercutindo na formação de vários processos que ora tramitam neste Contencioso.

Em face do presente processo, logo empôs proceder em relatar, em sessão, as peças que o compõem, no momento regimental destinado as manifestações das partes, o representante da douta Procuradoria Geral do Estado, Dr. Matteus Viana Neto e o do recorrente, Dr. Carlos Cezar de Souza Cintra, aquiesceram que os fundamentos constantes do julgamento singular aproveitar-se-iam a outras autuações, e que não apresentava sintonia integral com a constante da peça essencial deste

processo, pelo qual dever-se-ia, anular o respectivo julgamento singular e todos os atos que lhe são subseqüentes, fazendo retornar o processo à instância singular, para que fosse exarado novo julgamento.

Presente à sessão o autuante, convocado por solicitação do representante da d. PGE, autorizado pela Presidência prestou esclarecimentos.

Pelas razões expressas somos consentâneos à proposição com a qual, de plano, e sem exame de mérito, as partes do processo aquiesceram, bem como o fizeram, os conselheiros, de modo unânime, conforme Ata da Sessão em anexo.

É o voto.

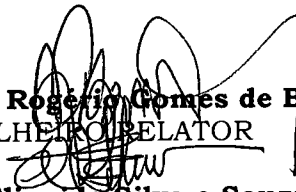
**DECISÃO**

*Vistos, discutidos e examinados os presentes autos, em que é Recorrente Casas Freitas e Recorrido Célula de Julgamento de 1ª Instância,*

**RESOLVEM** os membros da 1ª Câmara do *Conselho de Recursos Tributários*, por unanimidade de votos, anular o julgamento singular e, ato contínuo, determinar o retorno dos autos à Célula de Julgamento de 1ª Instância para exarar outro julgamento, conforme a manifestação oral, em sessão, do representante da d. Procuradoria Geral do Estado que alterou o Parecer que aprovara, elaborado pela Consultoria Tributária e aquiescência do representante legal da empresa recorrente.

**SALA DAS SESSÕES DA 1ª CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS**, em Fortaleza, aos 20 de ..... de 2009.

  
**Dulcimeire Pereira Gomes**  
PRESIDENTE DA CÂMARA

  
**Alfredo Rogério Gomes de Brito**  
CONSELHEIRO-RELATOR

**Maria Elineide Silva e Souza**  
CONSELHEIRA  
*Magna Vitória de Guadalupe Lima Martins*  
**Magna Vitória de Guadalupe Lima Martins**  
CONSELHEIRA

  
**Jose Sidney Valente Lima**  
CONSELHEIRO

  
**Mateus Viana Neto**  
PROCURADOR DO ESTADO

*Camila Borges Duarte*  
**Camila Borges Duarte**  
CONSELHEIRA

  
**João Fernandes Fontenelle**  
CONSELHEIRO

*Jannine Gonçalves Feitosa*  
**Jannine Gonçalves Feitosa**  
CONSELHEIRA

  
**Vitor Simon de Moraes**  
CONSELHEIRO

CONSULTOR TRIBUTÁRIO